

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** JOGOPARTO: O LÚDICO ILUMINANDO A AUTONOMIA E PROTAGONISMO DA PARTURIENTE

**Relatoria:** ANA PAULA FERREIRA DE SOUZA

Simone Pedrosa Lima

Maria Diane Braga Dantas Monteiro

**Autores:** Ana Neilma Pinheiro das Neves

Ana Beatriz Pereira da Silva

Onadja Benicio Rodrigues

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

O parto humanizado é um conjunto de procedimentos e condutas que visa à promoção do parto e do nascimento saudável e a prevenção da morbimortalidade perinatal. Na busca por estratégias eficazes na educação em saúde e promoção de boas práticas no trabalho de parto, parto e nascimento, jogos digitais e instrumentos lúdicos são importantes aliados. O lúdico desempenha um papel vital na aprendizagem, pois possibilitam que o sujeito busque conhecimento do próprio corpo, resgate de experiências pessoais e valores, gerando corresponsabilização na construção do conhecimento. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo desenvolver, em conjunto com enfermeiros obstetras, um jogo educativo digital. Para tanto, apresenta caráter qualitativo, utilizando como referencial metodológico a Pesquisa Convergente Assistencial em associação com o Arco de Maguerez, bem como a técnica de grupo de convergência para a coleta de dados. O jogo foi desenvolvido com profissionais do setor de Pré-Parto, Parto e Puerpério de um hospital universitário localizado no interior do Rio Grande do Norte. Os dados foram interpretados e analisados de forma simultânea, seguindo as etapas de apreensão, síntese, teorização e transferência. O estudo foi conduzido após anuência da maternidade e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Norte (CEP Central/UFRN, CAAE: 58807422.1.0000.5537), bem como após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes, atendendo à Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Durante a pesquisa, foi possível observar a facilidade dos profissionais em identificar os pontos-chave necessários para a construção do jogo, bem como conseguir associar a teoria com a prática no estudo de caso utilizado para simular a implementação do jogo no dia a dia, o que facilitou seu processo de construção. Desse modo, espera-se que o jogo desenvolvido possa corroborar com o processo de educação permanente dos enfermeiros assistenciais na Atenção Primária à Saúde e dos enfermeiros obstétricos em maternidades e serviços especializados e com a educação em saúde, potencializando a autonomia da parturiente em seu processo de partear.